



## Frenectomia lingual em paciente pediátrico: relato de caso

### Lingual frenectomy in a pediatric patient: case report

Aryadne Rabelo Assunção; Evelle Chagas de Souza; Diana Fernandes de Melo

**Aryadne Rabelo Assunção**

Faculdade do Amazonas (IAES),  
Manaus, Amazonas, Brasil.

**Evelle Chagas de Souza**

Faculdade do Amazonas (IAES),  
Manaus, Amazonas, Brasil.

**Diana Fernandes de Melo**

Faculdade do Amazonas (IAES),  
Manaus, Amazonas, Brasil.

Revista Clínica de Odontologia (RCO)  
Faculdade do Amazonas – IAES  
ISSN-e: 2966-4128  
Anais do XVI Congresso Internacional de  
Odontologia e IV Encontro de Harmonização  
Orofacial  
Ano 2024

URL:  
<https://revistas.iaes.edu.br/rco/article/view/42>  
DOI: 10.70614/q8g57k96

**Introdução:** A língua presa, ou anquiloglossia, é uma anomalia caracterizada por um frênulo lingual curto e espesso, limitando os movimentos da língua. Essa condição pode impactar a alimentação, a fala e a higiene bucal, além de ocasionar dificuldades sociais e mecânicas. O diagnóstico baseia-se em exame clínico que avalia a mobilidade e aparência da língua. O manejo da condição varia conforme a idade, mas a frenectomia lingual é uma abordagem comum, com menor risco de complicações quando realizada precocemente. **Metodologia:** A paciente, S.E.A.S., do gênero feminino, com 1 ano de idade, foi encaminhada por uma fonoaudióloga à Clínica IAES devido a dificuldades de fonação. O exame clínico revelou freio lingual curto inserido próximo ao ápice da língua, limitando sua mobilidade. Observou-se dificuldade na fala e um padrão de deglutição incomum. A decisão terapêutica foi a realização de frenectomia convencional com tesoura, visando corrigir a anomalia e melhorar a qualidade de vida. **Resultados e Discussão:** Conforme Dell'Olio et al. (2022), a anquiloglossia pode prejudicar a fonação, deglutição e mastigação, corroborando com os

achados do caso. Embora a literatura relate maior prevalência em homens, a paciente apresentada era do gênero feminino. Estudo como o de Bargiel et al. (2021) defendem a realização precoce da frenectomia, enfatizando sua eficácia. No presente caso, após 7 dias, foi observada fibrose tecidual, tratada com nova intervenção. A técnica convencional demonstrou-se eficaz, alinhada aos estudos que apontam a frenectomia como segura e simples. **Conclusão:** O relato evidenciou a eficácia da frenectomia convencional para tratar anquiloglossia em paciente pediátrico, restaurando funções comprometidas e promovendo melhorias na qualidade de vida e autoestima. O trabalho interdisciplinar com fonoaudiologia foi essencial para o sucesso do caso.

**Palavras-chave:** Odontopediatria, frenectomia lingual, anquiloglossia.

**Eixos Temáticos:** Implantodontia.